

COMISSÃO DA AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO NACIONAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2008

(Do Sr. Carlos Souza)

Requer a realização de audiência pública para debater as alternativas para o desenvolvimento da Amazônia apresentadas pelo documento *“Amazônia: Desafio Brasileiro do Século XXI - A Necessidade de uma Revolução Científica e Tecnológica”*.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de reunião de audiência pública para que sejam debatidas as alternativas para o desenvolvimento da Amazônia apresentadas pelo documento *“Amazônia: Desafio Brasileiro do Século XXI - A Necessidade de uma Revolução Científica e Tecnológica”*, recentemente divulgado pela Associação Brasileira de Ciências. Sugerimos que participem da audiência os seguintes acadêmicos, integrantes do grupo que elaborou o estudo:

- 1 – Jacob Palis;
- 2 – Herman Chaimovich;
- 3 – Adalberto Val;
- 4 – Bertha Becker;
- 5 – Carlos Nobre;
- 6 – Roberto Dall’Agnol;

JUSTIFICAÇÃO

Recentemente, a Comissão da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional ouviu em audiência pública, as principais instituições de ciência e tecnologia da Amazônia: o Instituto de Pesquisas da Amazônia (Inpa), o Museu Paraense Emílio Goeldi e as universidades federais do Pará e do Amazonas. Nessa ocasião, o diretor do Inpa, Sr. Adalberto Luis Val, distribuiu cópia de documento produzido pela Academia Brasileira de Ciências (ABC) intitulado "*Amazônia: Desafio Brasileiro do Século XXI - A Necessidade de uma Revolução Científica e Tecnológica*". Trata-se de estudo importantíssimo, onde é proposto o aumento de recursos destinados a investimentos em ciência e tecnologia na Amazônia. De acordo com a proposta, os recursos destinados à região nesse setor devem ser, no mínimo, de 10% do valor destinado ao mesmo setor para todo o País. Esse percentual corresponde à participação do PIB da região amazônica na composição do PIB nacional.

Todos os estudiosos no desenvolvimento da região são unânimes em defender que, sem o investimento pesado em ciência e tecnologia, muito dificilmente a Amazônia poderá diminuir o fosso de desigualdade existente em relação às regiões mais ricas. A reversão dessa tendência somente será possível com o estabelecimento de ações que garantam o conhecimento científico sobre a Amazônia. Para agregar conhecimento e tecnologia aos seus recursos naturais, transformando-os em riqueza para toda a sociedade, é necessário que se aumente o número de doutores na região – que atualmente é de apenas 2% do total brasileiro – e os recursos a serem aplicados em conhecimento e ciência de ponta.

Nesse sentido, a proposta da Academia Brasileira de Ciências defende que o desenvolvimento da Amazônia é possível com investimentos modestos, mas bem direcionados, de forma que a região posicione-se na linha de frente da ciência e tecnologia. O documento, que propõe a criação de pólos de tecnologia na Amazônia, estabelece alguns desafios urgentes para ciência, tecnologia e inovação na região, tais como a criação de novas universidades públicas, de institutos científico-tecnológicos associados ao ensino e pesquisa e o fortalecimento de redes de informação locais.

O estudo e as alternativas que apresenta são de grande interesse para todos que se interessam pela região amazônica, sendo portanto imprescindível que esta Comissão da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional trave conhecimento mais profundo sobre seu conteúdo. É uma excelente oportunidade de conhecermos o que estudiosos sérios têm a falar sobre o assunto.

Pelo exposto, sugerimos que esta Comissão reúna em audiência pública os acadêmicos responsáveis pelo documento divulgado pela Academia Brasileira de Ciência, contando com o apoio dos nobres Colegas na aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2008.

Deputado CARLOS SOUZA